



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Análise de Público de Museu.

AUTOR PRINCIPAL:

Natália Carla Vanelli

E-MAIL:

nataliacvanelli@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Márcia Fátima de Moraes, Fábio Lemos, Alfeu José Letti Neto, Carolina Bueno de Paula.

ORIENTADOR:

Marlise Meyrer

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

História LP

UNIVERSIDADE:

UPF Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O trabalho analisou a recepção do público no Museu Histórico Regional (MHR) no período de janeiro à agosto de 2014. A avaliação foi feita com o público visitante das exposições: *Revisitando o acervo: Passo Fundo e suas Histórias II*, *Mídia e Ditadura & Ditadura da Mídia*, *Museus: Coleções criam conexões* e *Mídia, Copa do Mundo e futebol em Passo Fundo*.

A pesquisa sobre recepção em Museus tem se tornado cada vez mais freqüente e importante, na medida em que o conceito de Museu vem sofrendo profundas alterações redefinindo suas funções, assumindo um caráter cada vez mais interativo, no qual a comunicação tem um papel central. O objetivo da pesquisa é de um lado, obter um diagnóstico do público visitante do MHR e, de outro, perceber de que forma o público tem recebido os discursos produzidos pelas exposições, com base nos seus conhecimentos prévios e aparato conceitual sobre os temas das exposições.

METODOLOGIA:

Para o estudo da recepção do público no Museu Histórico Regional, foram estabelecidas algumas categorias a serem observadas e posteriormente analisadas, conforme descrito a seguir:

Para cada uma das exposições: 1) Revisitando o acervo: Passo Fundo e suas Histórias II, 2) Mídia e Ditadura & Ditadura da Mídia, 3) Museus: Coleções criam conexões e 4) Mídia, Copa do Mundo e futebol em Passo Fundo, foram observados os seguintes elementos quanto ao público:

1) públicos escolar

a) número de alunos

b) faixa etária

c) escolas públicas

d) escolas privadas

2) Comunidade

a) Número de visitantes

b) faixa etária

3) ambos (escolar e comunidade):

a) duração da visita

b) opção pela monitoria (sim/não)

Observações dos estagiários:

- Aspectos de maior interesse em cada exposição

- questionamentos (quais?)

- reclamações e/ou elogios

- encontraram o que esperavam (sim, não, porquê).

Foi confeccionada uma ficha com as informações das exposições e realizou-se uma síntese dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A exposição de Mídia e Ditadura teve um público variado, sendo a maioria na faixa dos 18 aos 41 anos, mostrando mediano interesse nas exposições e mais interesse nos banners, principalmente imagens das revistas censuradas. Eles esperavam mais objetos relacionados a tortura, militares e alguns queriam saber por que não havia armas na exposição. Visitantes entre 50 aos 70 anos interagiram mais, afirmando estarem presentes nos acontecimentos. Ficaram, no geral, satisfeitos com as imagens. Da parte das escolas, as crianças se mostraram interessadas tanto nos objetos quanto nos banners e imagens, principalmente na mídia de vídeo. A maioria das escolas já vinham com um plano de exposição pré-programado onde o professor fazia a mediação.

Na exposição Coleções e Suas Conexões, houve insatisfação da parte dos adultos de 25 aos 50 anos. Não interessados nos materiais, não passavam dos 5 minutos na sala das coleções. Já o público juvenil e sênior mostraram interesse em cada peça, tanto nos soldadinhos e chaves quanto nos rádios, informaram reconhecer peças do acervo, especialmente os rádios. O maior interesse foi pelas peças desconhecidas como as válvulas e o aparelho de jingles, porém o grande interesse do público juvenil foram os soldadinhos.

Na exposição do Futebol: Mídia e a Copa do Mundo, o grande público era o de escolas e jovens, entre 10 e 30 anos. Muitos mostraram-se decepcionados com a exposição, alegando haverem muitas imagens e poucos objetos. O tempo médio na sala era de no máximo 10 minutos. Já membros da terceira idade se encontravam em júbilo ao reconhecerem os acontecimentos. Outro público interessado, foi o das escolas municipais que se identificaram com a bandeira exposta. O público que mais surpreendeu foram os visitantes da CAPES que se mostraram interessados nas mediações e nas oficinas aplicadas.

Na exposição Revisitando o Acervo: Passo Fundo e Suas Histórias, houve pouco interesse, sendo este apenas com o valor material dos objetos.

CONCLUSÃO:

A partir das observações feitas, podemos auferir que o interesse do público está relacionado ao valor de cada objeto. Nesse sentido, as experiências dos visitantes atuou como importante fator de análise. Assim, entendemos que a construção da comunicação no museu, deve levar em consideração a relação emissão/recepção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CURY, Marília Xavier. Comunicação museológica 1 Uma perspectiva teórica e metodológica de recepção. 2005.366 p. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) 2 Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

GOLIN, Tau. Identidade gentílica e capital simbólico. In: BATISTELLA, Alessandro (Org.). Passo Fundo, sua história. Passo Fundo: Méritos, 2007

MANIQUE, Antônio Pedro; PROENÇA, Maria Cândida. Didática da História. Patrimônio e História Local. Lisboa: Texto Editora,

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador